

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II- OBSERVAÇÃO EM ESPAÇOS ESCOLAR E NÃO ESCOLAR

Alzair de Sousa Mesquita (1); Macileia Santos da Cruz (2); Waldirene Pereira Araújo (3).

(1) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão-Campus Caxias;
alzair.mesquita@acad.ifma.edu.br.

(2) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão-Campus Caxias;
marcileiasantos21@gmail.com.

(3) Diretora da Diretoria de Desenvolvimento ao Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão-Campus Caxias; waldirene.araujo@ifma.edu.br.

Introdução

O Estágio Curricular Supervisionado, indispensável na formação de docentes é um processo de aprendizagem necessário e deve acontecer durante o curso de formação acadêmica, no qual os estudantes são incentivados a conhecerem espaços educativos entrando em contato com a realidade sociocultural da população e da instituição (SCALABRIN; MOLINARI, 2017).

Buriolla (1999, p.10) diz que o estágio é o momento em que o aluno irá gerar sua identidade profissional. Nesse ponto, o aluno passa a compreender que o seu papel de professor vai além de somente ser estimulador do conhecimento, mas muitas vezes é aquele que irá ser a maior referência pessoal para o discente.

O aprendizado é mais eficiente quando é obtido através da experiência. Na prática, o conhecimento é melhor assimilado. Por isso, o estudante deve perceber no estágio uma oportunidade única e deve realizá-lo com comprometimento. A educação é responsável pela (SCALABRIN; MOLINARI, 2017).

O Estágio Supervisionado é de grande importância para a aquisição da prática profissional. É nesse momento que o aluno coloca em prática o conhecimento teórico que adquiriu durante a graduação. Além disso, o estudante aprende a resolver problemas e passa a entender a grande importância que tem o educador na formação pessoal e profissional de seus alunos (BERNARDY; PAZ, 2017).

Este trabalho tem como objetivo principal, descrever através de um relato, o processo vivido durante o estágio supervisionado II na fase de observação em espaços escolar e não escolar, analisando a realidade da sala de aula e as dificuldades existentes no processo de ensino aprendizagem.



Metodologia

O período de observação contemplou 2 fases: fase de observação em espaço escolar e fase de observação em espaço não escolar. A primeira fase de observação ocorreu em um espaço escolar no dia 31 de março de 2017 na E.M Antenor Gomes Viana Junior na cidade de Caxias- Ma no 7º ano A do Ensino Fundamental II.

No primeiro dia de observação na escola, nossos olhos ficaram atentos, observando e analisando tudo que existia na Escola e principalmente dentro da sala de aula, onde estavam os alunos com idades entre doze e quatorze anos. Nos primeiros horários teve aula de Matemática, a professora revisou o assunto de potência e passou uma atividade do livro. A turma era bem participativa e prestava bastante atenção na explicação da professora respondendo a tudo que ela perguntava. A professora era bem calma, e a turma se comportava na aula dela.

No segundo dia de observação na escola teve aula de Português. A professora entregou um livro para cada aluno para que fizessem a leitura, mas apenas alguns alunos fizeram a leitura do livro, enquanto os outros estavam bagunçando na sala de aula. Pode-se observar que a professora de Português não tem controle da sala de aula e nem paciência com os alunos.

Ao final da observação, a pedido da diretora da escola, realizou-se uma palestra com o tema: Segurança na Escola na turma de 7º ano A. O tema e o dia da palestra foi escolha da diretora pois na turma havia muitos alunos bagunceiros. Durante a palestra, os alunos mostravam-se bastante interessados fazendo algumas perguntas e relacionando o tema com o dia a dia deles. Ao término da palestra, os alunos falaram que gostaram e que acharam bem interessante.

A segunda fase de observação ocorreu em um espaço não escolar: Centro da Juventude do bairro Ponte no dia 19 de maio de 2017 na cidade de Caxias- Ma. No primeiro momento de observação ao chegarmos, fomos bem recebidos pelo coordenador que mostrou todas as salas de oficinas para os estagiários. Em seguida, foram divididos os grupos que ficariam em cada oficina. Após isso, ficamos observando a sala de Corte e Costura. Nessa sala, tinha apenas a professora e 3 alunas fazendo croché. Não havia muita comunicação entre professor e aluno, e o número de pessoas que frequentava essa oficina era baixo. Após as alunas terminarem o croché, eram liberadas pela professora para irem para casa.

No segundo momento de observação no Centro da Juventude, realizou-se uma atividade prática, ou seja, uma roda de conversa sobre Educação Ambiental. Após a palestra, levou-se um grupo de alunos do Centro da Juventude para visitar a piscina do Ponte, que era um balneário da

cidade que estava passando por uma reestruturação e limpeza pela prefeitura da cidade, explicando-lhes as causas da poluição, e o que acontece quando degradamos o meio ambiente. Os alunos gostaram muito da visita e ficaram sensibilizados de como o ser humano prejudica tanto o meio ambiente em que vive. Logo após a visita, os alunos foram para casa.

Resultados e Discussões

Durante o processo de observação no estágio supervisionado II, a relação aluno e professor tanto no espaço escolar como no espaço não escolar foram bastante importantes na realização do mesmo, o que contribuiu para que o estágio tenha acontecido de forma calma e participativa. Percebeu-se que em relação aos dois espaços, os mesmos demonstraram-se preocupados e atenciosos com os estagiários que estavam desenvolvendo suas atividades, e em nenhum momento fomos privados de realizar as nossas atividades.

Verificou-se o modo de ensino de cada um dos professores para o desenvolvimento do aluno. No ensino fundamental percebeu-se o domínio do professor em relação ao conteúdo exposto, e o incentivo que ele dar aos alunos em explicar seu ponto de vista sobre o conteúdo, tornando assim, o ensino mais prazeroso e instigante aos discentes. Também é notável a preocupação do Centro da Juventude em tirar jovens do seu convívio do dia a dia, desse modo desviando a atenção deles do mundo da marginalização.

A observação no estágio supervisionado II induz o estagiário a ter um contato mais real com a sala de aula, servindo também como uma forma de experiência para os futuros estágios que virão durante sua graduação. A cada aula os professores vão construindo e reconstruindo seu modo profissional, pois em sala o estagiário percebe que este local deixa de ser um espaço de reprodução para um espaço de formação (MALDANER et al., 2017). Dentre esses espaços, notou-se a relevância do que é educar pessoas com diferentes modos de ensino e aprendizagem tanto cultural como também formal. É através da prática que o encontro pode se renovar, servindo, desse modo para obtermos conhecimentos sobre situações do cotidiano educacional e também experiências que contribuem para o crescimento profissional do estagiário.

Conclusões

O estágio supervisionado II foi muito significativo pois proporcionou uma experiência em sala de aula que não era conhecida e possibilitou o estagiário a relacionar teoria e prática. A observação no espaço escolar no ensino fundamental II, mostrou que o processo de ensino-

aprendizagem é imprevisível e pode propiciar dificuldades que precisam ser conduzidas com diligência. Na observação no espaço não escolar, foi possível perceber que esses espaços oferecem uma educação indireta através de uma aprendizagem cultural.

Assim, conclui-se que o estágio supervisionado é muito importante na vida do acadêmico, pois será uma ponte de conhecimento da realidade do ambiente em que irá trabalhar como futuro professor. Dessa forma, é uma preparação do acadêmico para o ambiente escolar que apresenta alguns desafios imprevisíveis que o estágio nos dar a oportunidade de criar alternativas para superá-los.

Referências Bibliográficas

BERNARDY, K; PAZ, D. M. T. **Importância do estágio supervisionado para a formação de professores.** Disponível em:

<<https://www.unicruz.edu.br/seminario/downloads/anais/ccs/importancia%20do%20estagio%20supervisionado%20para%20a%20formacao%20de%20professores.pdf>>. Acesso em: 17. Ago. 2017.

BURIOLLA, M. A. **O Estágio Supervisionado.** São Paulo: Cortez, 1999.

LIMA, L. A. R; OLIVEIRA, M.C.A. **A importância do estágio em espaços não escolares no projeto acadêmico curricular do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Uesc, Ilhéus-BA.** Disponível em:

<http://santoangelo.uri.br/erebiosul2013/anais/wp-content/uploads/2013/07/comunicacao/13352_223_MARIO_CEZAR_AMORIM_DE_OLIVEIRA.pdf>. Acesso em: 11. jul. 2017.

MALDANER, D. M; SCHULZE, T. V; VESCOVI, J. P. A importância da observação no estágio supervisionado de língua portuguesa e literatura II. **II Colóquio de práticas docentes.** Método e Metodologias do Ensino: teoria e prática em sala de aula. Unioeste. Paraná. 2017.

PASCOAL, P. B. B; NASCIMENTO, P.E.R. **Estágio supervisionado: observação da prática docente no 2º ano do ensino fundamental e articulação com a temática Meio Ambiente.**

Disponível em:

<http://www.editorarealize.com.br/revistas/eniduepb/trabalhos/Modalidade_6datahora_25_09_2013_11_47_33_idinscrito_370_99fbe8a48162a901cc8411ac7829607a.pdf>. Acesso em: 11. jul. 2017.

SCALABRIN, I. C; MOLINARI, A. M. C. **A Importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas.** Disponível em:<revistaunar.com.br>. Acesso em: 10/07/2017.